

## Aeroporto dos Amarais estenderá pista para receber aviões maiores

Rodrigo Piomonte

ASAS PARA VOAR

# Campo dos Amarais poderá operar voos internacionais

Com pista de 1.650 metros homologada, aeroporto receberá aviões maiores

O Aeroporto Estadual Campo dos Amarais - Prefeito Francisco Amaral, em Campinas, administrado há cinco anos pela Rede VOA, e que tem recebido investimentos em infraestrutura e segurança da ordem de R\$ 12 milhões no período, acaba de ter homologado pela Agência Nacional de Aviação Civil a extensão da pista para 1.650 metros. Com isso, o aeroporto muda de categoria e amplia as opções para voos de passageiros que partem ou chegam em Campinas. Operando com uma pista de 1.650 metros de extensão, o aeroporto passa a ter segurança para receber aeronaves como Bombardier BD-700 e Gulfstream G650, que são aviões a jato executivo transitável de longo alcance, que podem, por exemplo, ligar Campinas aos EUA e países da Europa, sem escalas. O uso da pista em toda a sua extensão coloca ainda o aeroporto dos Amarais como opção para companhias aéreas que operam essa categoria de voos executivos no Aeroporto Internacional de Viracopos.

## Terminal receberá infraestrutura para voos por instrumentos

A expectativa com o uso dos 1.650 metros da pista e os novos investimentos em segurança realizados é que nos próximos anos o movimento no aeroporto aumente em 25%, o que abre perspectivas promissoras para a cidade no que tange aos reflexos na geração de empregos e no recolhimento de Imposto Sobre Serviços (ISS). Desde o início da concessão, em 2017, a média de movimentos de aeronaves/ano no aeroporto já subiu de cerca de 18.000 para 25.000 ao ano.

Para o presidente da Rede VOA, Marcel Moure, 'desatar esse nó' que impedia o aeroporto de voltar a operar com 1.650 metros de pista foi fundamental para garantir o crescimento em escala das operações do aeroporto tanto na questão dos voos executivos de aviões a jato quanto para esse tipo de aeronaves, que podem vir com segurança para manutenção nas oficinas



Rodrigo Zanotto

A pista de 1.650 metros de extensão permitirá decolagem e pouso de aviões de porte maior, como os jatos Bombardier BD-700 e Gulfstream G650

instaladas no aeroporto.

"Temos o maior centro de manutenção da Bombardier no Aeroporto Campo dos Amarais. Então foi importante conseguirmos dar esse passo, já que a pista, em função de obstáculos que não estavam cadastrados, das condições precárias de operação, falta de sinalização horizontal das cabeceiras de pouso de ambos os lados, infraestrutura de hangares, captação pluvial na região, entre outras, tinha o impedimento de operar em toda a sua extensão. E agora isso acaba e um período de

grande crescimento se projeta para o horizonte do aeroporto Campo dos Amarais, para a aviação e para a cidade de Campinas", disse.

O executivo destaca ainda a importância que teve a atualização do plano de zoneamento de proteção aeroportuária no aeroporto e o investimento na instalação de sistemas de aproximação por instrumentos e de indicação de rampa, que estão sendo realizados e que devem estar sendo homologados até meados de 2023 consolidando a mudança de status do aeroporto.

"O aeroporto Campos dos Amarais, que está absolutamente do lado da rodovia Dom Pedro, com um grande centro de escoamento logístico, não tenho a menor dúvida que o município, que ajudou bastante com o entorno do aeroporto, e toda a Região Metropolitana de Campinas, que tem logicamente o seu Aeroporto Internacional de Viracopos, mas tem esse aeroporto do Campo dos Amarais que está se transformando em um dos melhores e mais bem preparados de aviação geral, aviação executiva e manutenção tanto de jatos exe-

cutivos como também de aeronaves de menor porte", disse Marcel Moure.

Segundo o presidente da Rede VOA a intenção é transformar o aeroporto Campos dos Amarais em um aeroporto com voos por instrumento (IFR), ou seja, ao invés de referências visuais, o piloto se baseia nos computadores de bordo da própria aeronave o que confere ainda mais segurança. "Já estamos com todos os critérios técnicos no aeroporto Campo dos Amarais preparados para ativação de voos por instrumento de forma contígua com o Aero-

portos de Viracopos, então acredito que até o segundo semestre do ano que vem esse aeroporto já consiga receber esses jatos vindos através de Viracopos e pousando em Amarais, o que vai mudar radicalmente o movimento de pousos e decolagens no aeroporto", disse.

"Considerando todo o potencial logístico do entorno do aeroporto Campo dos Amarais, companhias aéreas que haviam declinado operar em Amarais e procuraram outros aeroportos da região já voltaram a procurar Campinas para iniciar operação. Tenho certeza absoluta que Campinas e toda a região vão ganhar tanto com empregos diretos e indiretos como no incremento tarifário de tributos", disse.

## Prêmio

Com investimento em práticas sustentáveis, o Aeroporto dos Amarais foi premiado na última semana pelo Ministério da Infraestrutura com o Prêmio Via Viva 2022. Nesta edição do evento, ocorrido nos dias 22 e 23 de novembro, na modalidade virtual, a temática escolhida foi "Na Rota ESG: Oportunidades para o Setor de Infraestrutura de Transportes", em que o Ministério apurou os resultados com base no Índice de Desempenho Ambiental (IDA) para o setor de infraestrutura de transportes. Neste eixo temático, foram avaliados critérios como emissões atmosféricas e energia e recursos hídricos, entre outros.

"A Rede VOA tem um compromisso firmado com a sustentabilidade e o prêmio é o reconhecimento do trabalho desenvolvido em todos nossos 16 aeroportos", concluiu o presidente da Rede VOA.

Veículo: Impresso -&gt; Jornal -&gt; Jornal Correio Popular - Campinas/SP

Seção: Cidades Caderno: A Pagina: 4